

Apresentação da Edição Comemorativa: 50 Anos do Programa Educação: Currículo (PUC-SP) e 20 Anos da Revista e-Curriculum

Prezado(a)s Leitores(a)s, Pesquisadores(a)s e Colaboradores(a)s,

É com imensa honra e satisfação que o Comitê Editorial da Revista *e-Curriculum* apresenta seu Número Especial Comemorativo, dedicado a celebrar duas trajetórias notáveis e intrinsecamente ligadas: os 50 Anos do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e os 20 anos de existência da Revista *e-Curriculum*.

Este número especial apresenta um testemunho da solidez, da inovação e da relevância do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP. Esse meio século de história tem sido fundamental na formação de pesquisadores, na produção de conhecimento crítico e na influência de políticas e práticas educacionais no Brasil.

Ao mesmo tempo, celebramos as duas décadas da *e-Curriculum*, um veículo de comunicação científica que se consolidou como um dos principais espaços de debate e divulgação da pesquisa sobre Currículo e temas correlatos na área de Educação.

O volume reúne artigos que refletem a profundidade histórica e a diversidade temática do Programa e da Revista. As contribuições abrangem:

- Perspectivas históricas e epistemológicas: a leitura dos artigos permitirá revisitar a trajetória do Programa, analisando suas fases, suas contribuições teóricas e a evolução do campo do Currículo;
- Textos que homenageiam professores fundadores e colaboradores, destacando a influência de suas obras, com especial destaque para Paulo Freire, o Patrono da Educação Brasileira;
- Uma reflexão sobre os debates contemporâneos e futuros que exploram as novas agendas do Currículo, incluindo questões de tecnologia, diversidade, inclusão, e a relação entre currículo e cultura.

A seguir apresentamos uma breve síntese dos artigos que compõem este número:

A professora Ana Maria Saul, docente da PUC-SP, em seu artigo: *Revisitando fatos e aprendizados na comemoração dos 50 anos do Programa de Pós-Graduação Educação: Currículo da PUC-SP*, analisa momentos marcantes dos 50 anos do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP, a partir de uma narrativa autobiográfica, evidenciando a criação e implementação do paradigma da Avaliação Emancipatória, a presença de Paulo Freire no Programa e a criação e desenvolvimento da Cátedra Paulo Freire da PUC-SP. Esses momentos revelam a construção de uma práxis acadêmica comprometida com a transformação social, a formação crítica de educadores e o fortalecimento de uma pedagogia emancipatória. O texto evidencia o legado freireano como inspiração permanente para o diálogo, a pesquisa participativa e o compromisso ético com a justiça social.

Maria Eliete Santiago, professora emérita da UFPE, em seu artigo *A pós-graduação em educação – O Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP, lócus da formação, produção e socialização do conhecimento crítico*, analisa a trajetória histórica do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP como espaço de formação crítica, produção e socialização do conhecimento. Destaca o coletivo de docentes e discentes, a gestão participativa instituída desde os anos 1980 e a presença de Paulo Freire como inspiração teórico-metodológica. Evidenciam-se a criação da Cátedra Paulo Freire, a constituição da Rede Freireana de Pesquisadores e a consolidação da Revista *e-Curriculum* como veículo de difusão científica nacional e internacional. O texto demonstra como o Programa, ao longo de cinco décadas, sustenta uma perspectiva emancipatória de currículo, fortalecendo políticas educacionais, práticas democráticas e a formação permanente.

Os docentes Ana Maria Saul, Antonio Chizzotti, Branca Jurema Ponce, Wagner Barbosa de Lima Palanch e Juliana Fonseca de Oliveira Neri, que integram a Linha de Pesquisa “Políticas públicas, reformas educacionais e curriculares”, são os autores do texto *50 anos de resistência (1975-2025)*, que celebra este aniversário do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP. O artigo destaca o papel histórico da primeira Linha de Pesquisa criada pelo Programa. Esta consolidou-se como núcleo crítico de investigação sobre questões estruturais das políticas públicas com foco no Estado, no currículo, em reformas educacionais e em práticas democráticas. Enfrentou e enfrenta a mercantilização da educação, o avanço das reformas neoliberais, a padronização curricular e, mais recentemente, o processo

de plataformização do ensino. Sustentada pelo legado freireano, reafirma a educação como prática emancipadora, defendendo a autonomia docente, a justiça social e o currículo crítico. A agenda atual da Linha envolve fortalecer redes de pesquisa, analisar políticas contemporâneas e propor alternativas que preservem o caráter público, democrático e humanizador da educação.

O artigo *Programa de Pós-graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP): contribuições aos estudos freireanos*, com autoria de Ivanilde Apoluceno de Oliveira, da Universidade do Estado do Pará, objetiva analisar a contribuição do Programa de Pós-graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) para os estudos freireanos, mantendo vivo o pensamento freireano, por meio de disciplinas, das práticas dos docentes, da Cátedra Paulo Freire, da Rede Freireana de Pesquisadores e da Revista *e-Curriculum*.

O artigo *CED 50 anos e a Formação de Educadores: caminhos entremeados*, de Marina Graziela Feldmann, Marcos Masetto e Neide Noffs descreve a criação e consolidação da Linha de Pesquisa “Formação de Professores” por meio de narrativas dos responsáveis por suas construções. Os pesquisadores da PUC-SP interpretam as três sublinhas e suas produções científicas, destacando as seguintes dimensões: a formação docente como processo de humanização e os currículos-vida como espaços de pertencimento material e simbólico de sentido político-cultural, tomando o campo curricular como espaço de disputas de projetos societários e o conhecimento como prática plural, includente e emancipatória.

Ivani Catarina Arantes Fazenda (PUC-SP) sistematiza contribuições do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo para a formação do professor pesquisador em pesquisa interdisciplinar, delineando aportes teórico-metodológicos forjados na ação, em seu artigo *A formação do professor interdisciplinar – 50 anos de pesquisa*. Essa formação tem como efeitos a recomposição da autoestima profissional, o “contágio” da cultura escolar e a emergência de coletivos autorais. A escuta sensível, o rigor epistemológico e o amor integram a prática e a reflexão na construção do conhecimento educacional, conforme conclui a autora.

O artigo *Curriculos em formação: memórias de uma trajetória acadêmica*, de Silvana Alves Freitas, egressa da PUC-SP, reflete sobre a trajetória acadêmica da autora no mesmo programa. Destacam-se experiências no mestrado, doutorado, pós-doutorado e a participação em instâncias institucionais diversas: a sua atuação no

Colegiado, no grupo de pesquisa FORPEC, na gestão editorial da revista e em eventos acadêmicos que desvelam a amplitude da formação; produções em coautoria, participação em bancas e revisões técnicas indicam reconhecimento institucional. A narrativa evidencia a formação construída por meio da escuta, do diálogo e da colaboração.

Joaquín Paredes-Labra (Universidade Autônoma de Madri) assina *A ideia de inovação docente com tecnologia entre professores universitários: notas para uma etnografia*. A partir do conceito de campo, de Bourdieu, a pesquisa etnográfica e a análise bibliográfica permitem demonstrar que a noção de inovação com tecnologia é instrucional e sua penetração na academia busca garantir a sobrevivência do campo, posto que a circulação dessas ideias está atrelada à modernização das universidades espanholas.

O artigo *Legado e Perspectivas da Linha Novas Tecnologias em Educação nos 50 Anos do PPG Educação: Currículo da PUC-SP*, de Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida, Maria da Graça Moreira da Silva, Fernando José de Almeida e Ladislau Dowbor, pesquisadores da PUC-SP, analisa a trajetória da Linha de Pesquisa “Novas Tecnologias em Educação” nos 50 anos do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, em um ensaio teórico-crítico sobre os desafios da educação no contexto digital, refletindo sobre investigação, escola e políticas curriculares. Defende uma educação crítica e comprometida com justiça social, destacando que não se trata apenas de operar máquinas, mas compreender como tecnologias, da internet à inteligência artificial, reorganizam conhecimento, cultura e convivência, sendo o currículo um território de disputa.

José Armando Valente, docente da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e da UNOPAR, investiga em seu artigo, *Currículo e Processos Formativos: perspectivas na Linha de Pesquisa Novas Tecnologias em Educação da PUC-SP*, sobre as concepções de currículo e de formação docente enfatizadas na Linha de Pesquisa “Novas Tecnologias em Educação”, do PPG Educação: Currículo, da PUC-SP. Analisa temas e projetos para compreender como teoria e prática, pesquisa e formação orientam a produção de conhecimento e inovação pedagógica. A metodologia envolveu curadoria de conteúdos e diálogo crítico com IA generativa, configurando produção híbrida. As reflexões apontam para um paradigma de complexidade que valoriza autonomia, diálogo e mediação, entendendo o currículo como espaço vivo e em constante reconstrução.

O artigo de título *Jogando o jogo inteiro: como a escolarização aberta com STEM e IA capacita os estudantes a transformarem vidas e o planeta*, de Alexandra Okada, da Open University, Reino Unido, defende que literacia em inteligência artificial (IA) e competências transversais não surgem de abordagens fragmentadas, mas do ensino aberto, envolvendo alunos em problemas significativos e ações com escolas, famílias e cientistas. Em três países, seis professores implementaram a estrutura pedagógica CARE-KNOW-DO com 330 jovens vulneráveis. A análise qualitativa de relatórios, inquéritos e entrevistas revela variações contextuais e destaca o *design* pedagógico como chave para equidade, confiança e agência, com professores como agentes centrais.

Gerlane Romão Fonseca Perrier, docente do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (CODAI), vinculado à Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), adota como tema de seu artigo, *50 anos de contribuições do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo*, a importância de tais contribuições e dos 20 anos da Revista *e-Curriculum* para os estudos em educação e práticas curriculares. A partir de dissertações, teses e artigos, com apoio do software Nvivo14, evidencia que o Programa cumpre a tríade ensino, pesquisa e extensão, promovendo formação, formulação e disseminação do conhecimento científico, bem como identifica que a Revista *e-Curriculum* atua como veículo de divulgação de resultados acadêmicos, consolidando sua relevância na área de educação e na subárea de currículos.

O artigo intitulado *Currículo, Conhecimento e Cultura: por uma Linha de Pesquisa Crítica* – com autoria de Alípio Casali, Mario Sergio Cortella, Nadia Silveira e Fernanda Liberali – objetiva historicizar e caracterizar o projeto da Linha “Currículo, Conhecimento e Cultura”, no âmbito da Pós-Graduação em Educação: Currículo, da PUC-SP, apontando os legados à produção intelectual na área e os desafios que sua produção propõe ao presente e futuro na área de concentração “Currículo”.

Hildizina Norberto Dias, da Universidade Pedagógica de Moçambique, no texto *Formação Integrada de Professores, Cátedra e Pós-Graduação em Educação: Currículo na Universidade Pedagógica, as contribuições do Programa em Educação: Currículo da PUC-SP*, apresenta as contribuições que o Programa de Educação: Currículo teve para a melhoria da qualidade educativa em Moçambique.

O Número Especial Comemorativo encerra-se com o manuscrito *Estado, Currículo e Democracia: entrevista com Antonio Chizzotti*, autoria de Antonio Chizzotti, Alípio Casali e Márcia Uchôa, os quais enfatizam o protagonismo do professor Antonio

Chizzotti no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo e da Revista *e-Curriculum* – da qual foi o idealizador e atualmente segue como editor-chefe – e destacam sua atuação como defensor de uma escola republicana, constituída por um currículo que articule a formação integral, cidadã e para o trabalho, em consonância com o projeto de nação formulado pela Constituição de 1988.

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão a todos os professores, pesquisadores, estudantes e egressos do Programa Educação: Currículo que, com seu trabalho e dedicação, construíram e sustentaram essa história de sucesso. Nossa reconhecimento se estende aos autores(a)s e pareceristas que, com a qualidade de suas contribuições, garantiram o rigor científico e a relevância deste número especial.

Convidamos a todos a mergulhar na leitura deste volume que celebra o passado, reconhece o presente e projeta o futuro da pesquisa em Currículo.

Boa leitura!

Conselho Editorial

Ana Maria Saul

Antonio Chizzotti

Branca Jurema Ponce

Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida

Marina Graziela Feldmann